

Quinta-Feira, 14 de Novembro de 2024

Valesca Popozuda bate boca ao defender fim da escala 6x1: 'Fui frentista, seu br**xa'

MANIFESTAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

Entretê

O debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tenta acabar com a escala 6x1 de trabalho chegou aos famosos, que usaram suas redes sociais para manifestar sobre o projeto.

Apresentado pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), a PEC virou assunto entre cantores, youtubers e influenciadores.

Confira abaixo quem já declarou apoio e quem é contrário à PEC:

Valesca Popozuda

Ex-frentista, a funkeira defendeu uma jornada com dois dias de descanso. "A escala 6x1 é uma escala que prejudica qualquer ser humano a ter uma vida com qualidade e saúde mental, de se dedicar a uma faculdade ou curso extra, de viver momentos de lazer com a família e amigos e tem DEPUTADO me falando que a pessoa quer 'vadiar'", começou em uma série de publicações no X (antigo Twitter) sobre o tema.

A escala 6x1 é uma escala que prejudica qualquer ser humano a ter uma vida com qualidade e saúde mental, de se dedicar a uma faculdade ou curso extra, de viver momentos de lazer com a família e amigos e tem DEPUTADO me falando que a pessoa quer "vadiar" é triste .

— Valesca Popozuda #devoltapragaiola ? (@ValescaOficial) [November 11, 2024](#)

Nesta terça-feira, 12, Valesca continuou comentando o assunto, incentivou que seguidores manifestem apoio à PEC de Hilton e parabenizou a parlamentar. "Parabéns, Erika Hilton, são de políticos como você que o Brasil precisa, levou em discursão uma pauta para o povo, do povo e para o povo. É assim que deveriam ser todos os políticos que dizem estar ali pelo povo. Tem meu respeito e minha admiração", concluiu.

A artista ainda rasgou o verbo ao responder um internauta que questionou por que Valesca estaria comentando o tema.

Ai pau no C* não conhece minha historia né pica mole, fui frentista seu broxa e trabalhei 6x1, sei mais que vc que não sabe nem lamber a ponta de um grelo seu mané <https://t.co/ZT2Nt4Oay1>

— Valesca Popozuda #devoltapragaiola ? (@ValescaOficial) [November 11, 2024](#)

Felipe Neto

O youtuber e influenciador digital Felipe Neto também defendeu a proposta. Em seu perfil no X, ele destacou como o projeto vem sendo atacado por "burgueses da direita".

Neto criticou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e chamou de "vergonhoso" o pedido do ministro para que o tema fosse tratado em convenções e acordos coletivos. "Basicamente lavando as mãos", escreveu.

O burguês de direita é tão burro q não entende o básico.

Ele quer pagar o mínimo para ter + lucro. Trabalhador é sugado, espremido, para pagar as férias do patrão no Caribe.

Porém, se tds pagarem bem e derem ótima condição de vida pro trabalhador, o lucro de todos tende a se...
pic.twitter.com/5XKTpsxQoG

— Felipe Neto ? (@felipeneto) [November 11, 2024](#)

É vergonhosa a posição do Ministro do Trabalho sobre o fim da escala 6x1, basicamente lavando as mãos e dizendo q isso deve ser tratado em convenções e acordos.

Luiz Marinho, aguardamos sua mudança de postura e reconhecimento do erro grosseiro e vergonhoso desta tarde. <https://t.co/MD8jsMzJ6F>

— Felipe Neto ? (@felipeneto) [November 11, 2024](#)

MC Binn

MC Binn expressou apoio à PEC do PSOL. Ele, que também já trabalhou na escala 6x1 na Rua 25 de Março, região de comércio popular na capital paulista, disse que seus dias de folga só serviam "para dormir. Sei na pele como é".

Os que é contra o fim da escala 6x1

Devia trabalhar sábado e domingo recebendo salário mínimo e tendo que levar almoço de casa.

Já trampei na 25 sai às 06 da manhã voltava 00:00 dia de folga só servia pra dormir sei na pele como é !!!
Tem q protesta memo tem que lutar...

— MC BINN (@mcbinladen) [November 11, 2024](#)

Léo Picon

Já o influenciador Léo Picon criticou o projeto. Irmão da ex-BBB Jade Picon, Léo defendeu que a discussão da PEC seria uma "cortina de fumaça" para esconder a redução de salário dos trabalhadores e aumentar o mercado informal. Depois, ele deletou a publicação.

Na sequência, voltou a falar sobre o assunto. "Meu pensamento é esse e se você discorda, você tem todo o direito de ser burro (...) O empresário e o trabalhador são explorados", concluiu Picon, herdeiro de uma empresa renomada no setor de mármore, granito e pedras naturais.

Essa PEC com o fim da escala 6x1 me parece uma cortina de fumaça pra algo, pq não é possível.

Assim como taxaço de grandes fortunas que fariam com que elas saíssem do país e depois serve como pretexto para aumentar os impostos para todos. Isso não é novidade na história...

pic.twitter.com/80LqFvMaIA

— Léo Picon ? (@LeoPicon) [November 11, 2024](#)

Fim da escala 6x1

O fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil depende da aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), levada ao Congresso pela deputada federal Erika Hilton (PSOL). A proposta reflete os impactos que uma carga horária mais curta poderia ter, não apenas na produtividade, mas principalmente na qualidade de vida dos trabalhadores.

Em entrevista, Erika Hilton diz que, “hoje, com a escala que temos, o trabalhador sucateado e mal pago se vê consumido pelo trabalho, sem tempo para o lazer, família ou estudos”. Ela defende que um novo modelo pode devolver a dignidade ao trabalhador, proporcionando experiências de vida além das profissionais.